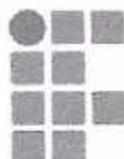




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Paraíba

---

Campus  
Itaporanga

**PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM  
MÚSICA**

MAIO – 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA



► **REITORIA**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor

Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino

Maria Cleidenédia Moraes Oliveira | Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Francilda Araújo Inácio | Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

► **CAMPUS ITAPORANGA**

Ridelson Farias de Sousa | Diretor Geral

Franklin Galvão Medeiros Galvão | Diretor de Desenvolvimento de Ensino

Flaviano da Silva | Diretor de Administração e Planejamento

Pedro Henrique Silva Gabi | Coordenador de Curso Técnico em Edificações

Renan Gomes de Lucena | Coordenador de Pesquisa e Inovação

Jessica Gomes Mota | Coordenadora de Extensão e Cultura

► **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO – Campus Itaporanga**

FELIPPE ARAÚJO DOS SANTOS

JESSICA GOMES MOTA



## 1. DADOS GERAIS DO CURSO

### 1.1. Nome do Curso:

- ▶ Música

### 1.2. Eixo Tecnológico:

- ▶ Produção Cultural e Design

### 1.3. Carga Horária Total

- ▶ 160 horas

### 1.4. Modalidade

- ▶ Presencial

### 1.5. Público Alvo:

- ▶ Discentes e servidores públicos municipais e/ou estaduais, como também do setor privado que estejam dispostos aprimorar seus conhecimentos sobre instrumentação musical;

### 1.6. Número de Vagas:

- ▶ 30 (por turma)

### 1.7. Nível Mínimo de Escolaridade:

- ▶ Ensino Fundamental II (Incompleto)

### 1.8. Período de Realização

- ▶ De 08 de julho de 2019 à 08 de julho de 2020

### 1.9. Qualificação Conferida

- ▶ Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O curso será desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Itaporanga. O município de Itaporanga está localizado a sudoeste do Estado da Paraíba, sendo pertencente ao sertão paraibano e localizado a 420 km de João Pessoa, capital do estado. Possui uma área de 468 km<sup>2</sup>, limitando-se ao norte com os municípios de Igaracy e Aguiar; ao sul, com Boa Ventura, Diamante e Pedra Branca; a leste, com Piancó e Santana dos Garrotes; e a oeste, com São José de Caiana e Serra Grande.

Historicamente, a origem da cidade remonta ao ano de 1765 com a chegada do português Antônio Vilela de Carvalho, que construiu a primeira casa da região. Entretanto, em meio a disputas territoriais e o início das primeiras povoações, somente no ano de 1863 a então Vila de Misericórdia foi emancipada e desligou-se de Piancó. Em 1865 houve a instalação do município de Misericórdia, passando a se chamar Itaporanga (pedra bonita em Tupi-guarani) somente em 1938. Em 1943 retomou o nome de Misericórdia, sendo novamente, chamada de Itaporanga. Apenas em 1949, nome pelo qual é oficialmente conhecida até hoje. Durante a formação da região, Itaporanga perdeu grande parte de seu território para a criação dos municípios de Pedra Branca, Curral Velho, Boa



Ventura, Diamante, Serra Grande e São José de Caiana.

De acordo com o censo demográfico de 2010, o município de Itaporanga possuía 23.192 habitantes. Na última projeção da população em 2016 o IBGE estimou a população em 24.674 habitantes (aumento médio de 6% no interstício) e a densidade demográfica do município é de 49,55 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Itaporanga é um dos municípios integrantes do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O referido município foi contemplado com um campus do IFPB, estando apto a ofertar educação profissional de nível médio e superior. Desde o primeiro semestre de 2016 vem sendo ofertado à comunidade o Curso Técnico Integrado em Edificações, eixo tecnológico Infraestrutura.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, vem através do curso FIC EM MÚSICA, promover a formação contínua DA COMUNIDADE que atuam em Itaporanga e cidades vizinhas a fim de obter conhecimento para garantir maior desenvoltura no exercício de seus ofícios. Em memória do professor RADEGUNDIS FEITOSA, primeiro Doutor em Trombone do Brasil, natural de Itaporanga.

### 3. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal da Paraíba – IFPB – é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país através de ações de ampliação do acesso a educação profissional e tecnológica nas regiões geoadministrativas da Paraíba. A oferta do curso, na modalidade FIC, fundamenta-se pela necessidade de incluir e desenvolver o potencial artístico e musical na área de música que a comunidade local possui no município de Itaporanga e áreas circunvizinhas.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. Objetivo Geral

Através da oferta do curso FIC EM MÚSICA, pretende-se motivar a aprendizagem dos alunos em música de maneira detalhada, fazendo assim com que os alunos aprendam a compreender a música de maneira dinâmica, correlacionando com contextos interdisciplinares.

#### 4.2. Objetivos Específicos

- ▶ Proporcionar conhecimentos básicos sobre harmonia, contraponto, diferentes visões do ponto de vista estético musical;
- ▶ Utilizar com desenvoltura aplicativos adequados a cada tipo de produção musical,



pessoal e/ou profissional;

- ▶ Conhecer ferramentas que apoiem o processo de desenvolvimento musical em sala-de-aula;
- ▶ Desenvolver competências com respeito, ética e responsabilidade social.

## 5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os requisitos básicos para ter acesso ao curso FIC em Música ser discentes e servidores de órgãos públicos e privados e de ambos os sexos, está cursando ou cursou o ensino fundamental II como também, será necessário tocar um instrumento de natureza harmônico-Melódico formal. Como por exemplo, alguns instrumentos musicais: Violão, Piano, Trombone, Trompete, Violino, Viola clássica, Violoncelo, Sanfona, Guitarra, Contrabaixo elétrico ou acústico, da família dos metais ou das madeiras. A forma de acesso será através de avaliação do professor formador em que constará no edital de seleção dos discentes, de forma detalhada as etapas da avaliação para o ingresso ao curso FIC EM MÚSICA.

## 6. DEMANDANTE

- ✓ O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Itaporanga;
- ✓ Secretaria de Educação do Estado da Paraíba;
- ✓ Prefeitura Municipal de Itaporanga.

## 7. PERFIL PROFISSIONAL DA CONCLUSÃO DO CURSO

Ao término deste curso, o educando estará apto à introdução a qualquer curso Técnico em Música, fazendo assim com que os alunos possam aprimorar suas habilidades artísticas e musicais.

## 8. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados de forma contínua, os quais serão considerados: participação social, pontualidade, iniciativa, participação nas atividades propostas, desenvolvimento de habilidades técnicas de conhecimentos musicais acumulados na prática musical. É obrigatório ao aluno a obtenção de aproveitamento mínimo de 50% em cada uma das disciplinas da matriz curricular, assim como manter frequência presencial mínima no curso de 75%.



O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como orientação, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- ▶ Observação processual e registro das atividades;
- ▶ Avaliações escritas e práticas;
- ▶ Exercícios de leitura de partituras e cifras escritos e orais (ditado); Harmonia, Contraponto, Estética e Prática.

## 9. METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento musical para o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas instrumentais, deverão ser adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e coletiva, sendo atribuição do professor criar condições para a integração dos alunos, a fim de que se aperfeiçoe o processo musical na construção do saber, fazendo com que os alunos aprendam o que é música de maneira detalhada e a teoria-aplicada. fundamentamos todas as bases, para tenhamos resultados sólidos.

As aulas serão ministradas por meio de exposição oral, atividades participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, visitas técnicas (com o objetivo de ampliar o conhecimento da atividade prática em cada curso), vídeos demonstrativos, dinâmicas, simulações, exposição de exemplos teórico-práticos do cotidiano musical.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR (2019-2020)		
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução à Teoria Musical	10h
	Leitura de Partitura Rítmica	20h
	Leitura de Partitura Melódica	20h
	Harmonia: Escalas, Intervalos, Formação de Acordes, Contraponto.	30h



Estudos das Escalas saindo de todos os pontos da escala.	30h
Estudo dos Arpejos saindo de todos os pontos de cada nota do arpejo.	30h
Repertório	20h
<b>Total:</b>	<b>160h</b>

#### 11. INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS

Sala de Aula, Quadro Branco, Pincel, folhas A4, impressora e instrumentos musicais.

#### 12. CERTIFICAÇÃO

Os certificados serão emitidos pela Diretoria de Ensino do Campus Itaporanga e registrado pela Coordenação de Extensão e Cultura do *campus*.

#### 13. QUADRO DE PESSOAL

PROFISSIONAIS	Quantidade
Coordenador do Curso e Docente	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

#### 14. REFERÊNCIAS

- Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.
- MEC/SETEC – Guia Pronatec de Cursos FIC. 4ª edição, 2015.
- MEC/SETEC – Guia Pronatec de Cursos FIC. 3ª edição, 2013.3ª Edição (<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>).
- MEC/SETEC - Documento de Referência para Bolsa-formação Trabalhador no âmbito do - Pronatec, 2012.
- Resolução CD/FNDE nº 04 de 16 de março de 2012.
- Resolução CD/FNDE nº 72, de 20 de dezembro de 2011.
- Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.
- Portaria nº 168, de 07 de março de 2013.

#### 15. LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO



DESCRIÇÃO	Quantidade
Bloco de Notas	30
Canetas	30
Pastas Plásticas	30

## 16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Módulo	Disciplina	Professor	CH	Período	Qt Dias
M1	Introdução à Música	Prof. Felipe Santos "Francis"	10		1
M2	Leitura de Partitura Rítmica	Prof. Felipe Santos "Francis"	20		1
M3	Leitura de Partitura Melódica	Prof. Felipe Santos "Francis"	20		1
M4	Harmonia 1 – Escalas	Prof. <sup>a</sup> Felipe Santos "Francis"	10		1
M5	Harmonia 2 - Intervalos	Prof. Felipe Santos "Francis"	20		1
M6	Harmonia 3 - Formação de Acordes	Prof. Felipe Santos "Francis"	10		1
M7	Harmonia 4 - Campo Harmônico - Maior; Menor (Natural; Harmônico; Melódico)	Prof. Felipe Santos "Francis"	20		1
M8	Harmonia 5 - Todas as Escalas saindo de todos os Pontos	Prof. <sup>a</sup> Felipe Santos "Francis"	20		1
M9	Harmonia 6 - Todos os Arpejos saindo de todos os Pontos	Prof. Felipe Santos "Francis"	20		1
M10	Repertório	Prof. Felipe Santos "Francis"	10		1



## 17. PLANOS DE DISCIPLINAS

### 17.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<b>INTRODUÇÃO À MÚSICA</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 10 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Apresentar os principais conceitos, componentes e termos técnicos sobre a área de Música.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Conceitos básicos sobre Música.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Familiarizar os alunos com noções e conceitos básicos sobre música, na compreensão dos termos recorrentes e utilitários que possam vir a ser utilizados como ferramentas de trabalho em sua vida profissional.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Familiarizar o educando com os principais termos e nomenclatura musical; Familiarizar o educando com termos do sistema temperado Maiores e Menores.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas e dialogadas. Prática em instrumento.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
Quadro branco, pincel e apagador. Computador e projetor de multimídia. Vídeos e textos dirigidos.
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Avaliação teórico-práticas no instrumento.
<b>REFERÊNCIAS</b>



## **BÁSICA**

**Acordes, Arpejos e Escalas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Harmonia** - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.

**História da música ocidental** - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>LEITURA RÍTMICA</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Leitura e compreensão de textos técnicos em Leitura de Partitura; Módulo básico.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<u>Conhecimentos Musicais:</u> Nomenclatura dos termos musicais básicos na partitura, figuras de duração: Semi-Breve, Mínima, Semínima, Colcheia, Semi-Colcheia, Fusa, Semi-Fusa, Tercinas de Colcheias, Sextinas de semi-colcheias, Quintinas de Semi-colcheia, Septinas de semi-colcheia, Ritornello, Clave de Sol, Clave de Dó, Clave de Fá, Ponto de Aumentos, Ligaduras, Acentuação em diferentes pontos.
<u>Estratégias de leitura:</u> Metodologia linguística rítmica desenvolvida.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Ler e compreender a parte rítmica da partitura, entendendo quais são os sinais e duração..
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Fazer uso de estratégias de leitura e do conhecimento prévio individual na leitura e interpretação da partitura; reconhecer diferentes figuras de duração de tempo; familiarizar-se com os símbolos no pentagrama; aprender estruturas musicais.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
Apostila elaborada pelo professor; quadro branco, pincéis e apagador; projetor multimídia; computador; caixa de som.
<b>AValiação DA APRENDIZAGEM</b>



Assiduidade e realização das atividades propostas em sala de aula.

### REFERÊNCIAS

#### BÁSICA

*Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas* - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

*Harmonia* - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.

*História da música ocidental* - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

### LEITURA MELÓDICA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Prof. Felipe Santos "Francis"

#### HARMONIA 1 - ESCALAS

##### EMENTA

Proporcionar o conhecimento técnico sobre as escalas maiores e menores.

##### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fazer uso de estratégias das escalas na dozes tonalidades maiores e menores e seus enarmônicos.

##### OBJETIVO GERAL

Familiarizar o educando com as escalas do sistema temperado.

##### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer e as escalas de qualquer ponto da mesma.

##### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Práticas em sala.

##### RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel e apagador. Computador e projetor de multimídia. Vídeos e textos dirigidos. Caixa de som.

##### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação teórico-práticas em sala.

### REFERÊNCIAS



## BÁSICA

**Acordes, Arpejos e Escalas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Harmonia** - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.

**História da música ocidental** - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>HARMONIA 2 (INTERVALOS)</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Estruturação do sistema temperado. Estrutura da Escala Maior (Distâncias entres as notas de qualquer ponto da escala).
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Exposição do sistema temperado em: TJ - 2M - 3M - 4J - 5J - 6M - 7M - 8J
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Proporcionar aos alunos uma visão permanente do campo harmônico através dos intervalos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Conhecer todos os intervalos e suas correlações entre as notas em distâncias.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas e dialogadas. Práticas em sala de aula.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
Quadro branco, pincel e apagador.
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Avaliação teórico-práticas em sala de aula.
<b>REFERÊNCIAS</b>



## BÁSICA

**Acordes, Arpejos e Escalas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Harmonia** - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.

**História da música ocidental** - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>HARMONIA 3 (FORMAÇÃO DE ACORDES)</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 10 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Criação dos acordes: Maiores, Menores, Aumentados e Diminutos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Formar todos acordes via contexto intervalar.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Proporcionar aos alunos conhecimento sobre a formação de qualquer acorde.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Proporcionar aos alunos a visualização dos acordes nos campos harmônicos maiores e menores.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas e dialogadas. Práticas em sala de aula.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
Quadro branco, pincel e apagador. Computador e projetor de multimídia. Vídeos e textos dirigidos.
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Avaliações teórico-práticas em sala de aula.
<b>REFERÊNCIAS</b>



## BÁSICA

**Acordes, Arpejos e Escalas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas** - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

**Harmonia** - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.

**História da música ocidental** - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>HARMONIA 4 (CAMPO HARMÔNICO) MAIOR; MENOR (NATURAL; HARMÔNICO; MELÓDICO)</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Formação de todos os campos harmônicos maiores e menores das dozes tonalidades do sistema temperado.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Criar os campos harmônicos nos ciclos das quartas e quintas.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Oportunizar os conhecimentos necessários para o entendimento técnico-musical.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Criar os campos harmônicos sabendo quais são os graus e quais são os tipos dos acordes, e quais são as relações entre eles.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas e dialogadas. Práticas em sala de aula.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>



Quadro branco, pincel e apagador. Computador. Vídeos e textos dirigidos.
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Avaliações teórico-práticas em sala de aula.
<b>REFERÊNCIAS</b>
<b>BÁSICA</b>
<b>Acordes, Arpejos e Escalas</b> - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.
<b>Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas</b> - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.
<b>Harmonia</b> - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.
<b>História da música ocidental</b> - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>HARMONIA 5</b> <b>(ESTUDOS DAS ESCALAS SAINDO DE TODOS OS PONTOS VIA INTERVALAR)</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Proporcionar a visão intervalar sobre todos os pontos da escala, todas as escalas saindo de um mesmo ponto.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Mapear as escalas.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Ampliar a visão técnica dos alunos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Aplicar todos os modos da escala:
Modo Maior: Jônico - Dórico - Frígio - Lídio - Mixolídio - Eólio - Lócrio
Modo Menor(Natural): Eólio - Lócrio - Jônico - Dórico - Frígio - Lídio - Mixolídio



Modo Menor(Harmônico): Eólico 7M - Lócrio 6M - Jônico #5 - Dórico #4 - Mixolídio (b9 b13) - Lídio #9 - Alterada(Diminuta)
Modo Menor(Melódico): Eólico (6M 7M) Melódica - Dórico b9 - Lídio #5 - Mixolídio #11 - Mixolídio b13 - Lócrio 9M - Superlócrio (Alterada) 4dim
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas e dialogadas.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
Quadro branco, pincel e apagador. Computador. Vídeos e textos dirigidos.
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Avaliações teórico-práticas em sala de aula.
<b>REFERÊNCIAS</b>
<b>BÁSICA</b>
Acordes, Arpejos e Escalas - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.
Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.
Harmonia - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.
História da música ocidental - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>HARMONIA 6 (TODOS OS ARPEJOS DE TODOS OS PONTOS)</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Proporcionar a visão intervalar sobre todos os pontos do arpejo. Todas os Arpejos saindo de um mesmo ponto.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Mapear os Arpejos.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Ampliar a visão técnica dos alunos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Estudos sobre os tipos dos acordes: Maiores; Menores; Aumentados; Diminutos; Meio-Diminutos
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>



Aulas expositivas e dialogadas. Práticas em sala de aula.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
Quadro branco, pincel e apagador. Computador. Vídeos e textos dirigidos.
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Avaliações teórico-práticas em sala de aula.
<b>REFERÊNCIAS</b>
<b>BÁSICA</b>
Acordes, Arpejos e Escalas - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.
Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.
Harmonia - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.
História da música ocidental - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.

<b>REPERTÓRIO</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 10 horas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Prof. Felipe Santos "Francis"
<b>EMENTA</b>
Proporcionar o entendimento dos assuntos estudados no repertório das músicas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Audição diferentes estilos de música e suas nuances.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Propiciar aos participantes do curso informações sobre a diferentes estilos e estéticas.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Entender como funcionam as músicas nas suas minúcias
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>



O curso será realizado de forma expositiva e dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e expositivos.

**RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, pincel e apagador. Computador. Vídeos e textos dirigidos.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliações teórico-práticas em sala de aula.

**REFERÊNCIAS**

**BÁSICA**

Apostila elaborada pelo professor.

Acordes, Arpejos e Escalas - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

Exercícios Exercícios de leitura para violonistas e guitarristas - Autor: Nelson Faria, 1 Ed. 1999. Lumiar Editora.

Harmonia - Autor: Arnold Schoenberg, Tradução: Marden Maluf. 1 Ed. 2012. Editora UNESP.

História da música ocidental - Donald J. Grout, Claude V. Palisca, 4ªED.(2007). Editora Gradiva.